

ATA DA CENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA (140ª) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (FACE) DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB), realizada aos vinte e um dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e quarenta minutos, por meio da plataforma Microsoft *Teams*, com a presença dos seguintes Conselheiros: José Márcio Carvalho - Presidente do Conselho, Roberto de Góes Ellery Júnior - Chefe do Departamento de Economia, Daniela Freddo - Coordenadora de Graduação do ECO, Rodrigo Rezende Ferreira - Chefe do Departamento de Administração, Olinda Maria Gomes Lesses - Coordenadora do Curso de Graduação do ADM, Tomás de Aquino Guimarães - Representante docente do ADM, Sérgio Ricardo Nazaré Miranda - Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais, Fernanda Fernandes Rodrigues - Coordenadora do Curso de Graduação do CCA, José Antonio de França - Representante docente do CCA, Christiana Soares de Freitas - Chefe do Departamento de Gestão de Políticas Públicas, Fernanda Natasha Bravo Cruz - Coordenadora de Graduação do GPP, Danielle Montenegro Salamone Nunes - Coordenadora de Extensão da FACE. Justificaram ausência: Magda de Lima Lúcio, Elizânia de Araújo Gonçalves e Miriam Aparecida Mesquita Oliveira. Participou como convidado o Prof. Abimael de Jesus Barros Costa, Auditor-Chefe da UnB. Iniciada a reunião, o Presidente do Conselho, professor José Márcio Carvalho, saudou todos os presentes e procedeu a seguinte pauta: **1. INFORMES: 1.1** Sugestões de controle e governança de projetos da FACE - visita do professor Abimael Costa, Auditor da UnB. O professor José Márcio Carvalho informou que a Direção da FACE está sistematizando a governança dos projetos no âmbito da Faculdade e destacou algumas iniciativas em curso, a exemplo do Relatório Anual de Gestão (elaborado no início do ano e que tem por objetivo apresentar as principais ações realizadas pela Direção no ano anterior), o Relatório Anual de Projetos (que apresenta um panorama das informações sobre os projetos da FACE, visando contribuir para a melhoria e transparência das ações) e, mais recentemente, a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACE, que está em tratativas junto a este Conselho. Relatou que os documentos ainda são incipientes e que o objetivo é buscar a evolução dos documentos com a estruturação de um processo de aprendizagem. Por essa razão, convidou o professor Abimael Costa, Auditor-Chefe da Universidade de Brasília, para um diálogo sobre a governança de projetos e lhe passou a palavra. O professor Abimael Costa agradeceu o convite da Direção da FACE e creditou a importância de encontros como esse para que a Auditoria tenha a oportunidade de manter um canal de diálogo com os gestores da Universidade. Em seguida teceu comentários sobre a importância da governança dos projetos. Relatou que a FACE é uma unidade que administra um fluxo grande de recursos em diversos projetos, possui expertise na liderança dessas ações e chamou a atenção para que, nos diversos instrumentos de formalização de projetos (convênios, TEDs, contratos, entre outros) a definição clara dos produtos a serem entregues, o cronograma de ações e o orçamento dos projetos sejam especialmente controlados pelos gestores e, sobretudo, validados pelos parceiros. Sugeriu, também, que qualquer tipo de mudança nos projetos precisa ser repactuado e formalizado de modo oficial, evitando quaisquer questionamentos dos órgãos de controle quando do monitoramento, análise e avaliação dos resultados. Relatou que a prestação de contas deve ser enxergada em sentido amplo, um acompanhamento sistematizado das ações. Recomendou a realização de workshops para que o conteúdo sobre as boas práticas de gestão de projetos e prestação de contas seja disseminado para as equipes que lideram as ações de projetos no âmbito da Faculdade e que a Direção tem um papel preponderante no acompanhamento dos projetos e a UnB possui uma estrutura de apoio, a exemplo da Câmara de Projetos (CAPRO), do Decanato de Pesquisa e Inovação, que oferecem suporte institucional para essas atividades. O professor José Márcio questionou quando um projeto gera problemas com um parceiro, inclusive com precedente recente na FACE, qual a posição a ser tomada. O auditor-chefe disse que qualquer demanda e questionamento dos órgãos de controle deve ser atendida, com os melhores esforços da organização, dado que não existe nada sigiloso na Administração Pública. Mencionou que os gestores de projetos devem ter em mente que as atividades do projeto podem ser questionadas a qualquer instante, seja por denúncias, pedidos de esclarecimentos e que a condução desses casos sempre leva em conta a premissa da ampla defesa e do contraditório. Tais questionamentos, segundo complementou, podem ter como consequência a instauração de Tomada de Contas Especial (TCE) e

servem de aprendizado para a Faculdade aprimorar os seus mecanismos de controle. Destacou que, caso seja identificado dano ao erário, a Administração Pública possui o instrumental de correição por meio de seus órgãos de controle, especialmente CGU e TCU. O professor Rodrigo Rezende agradeceu a presença do auditor-chefe Abimael Costa, cuja experiência com o tema de controle considerou que auxiliará a FACE nos seus projetos. Em seguida, aproveitou para compartilhar uma experiência e sanar dúvidas sobre as dificuldades enfrentadas em um processo de prestação de contas financiado pela FAP-DF e que está em um cenário de impasse, uma vez que era coordenado pelo professor Edgar Reyes Júnior, que faleceu recentemente. O regulamento, segundo citou, diz que em caso de falecimento do gestor/coordenador, a entidade executora seria responsável pela prestação de contas, mas que o Departamento tem encontrado dificuldades em obter as informações necessárias com a equipe do projeto para elaboração do relatório de prestação de contas e atender essa obrigação, uma vez que um docente, que também integrou a equipe do projeto, tem se recusado a colaborar de forma efetiva com essa atividade. Por fim, perguntou, nesse caso específico, quais as recomendações de procedimentos a Auditoria da UnB sugeriria adotar para solucionar a demanda. O auditor-chefe, Abimael Costa, reconheceu que o caso é especial e orientou que seja criada uma Comissão, no âmbito do Departamento, para que a análise do caso seja realizada de forma impessoal e que sugeriu, também, utilizar a infraestrutura da Universidade, por meio do DAF/DCF, no que couber, ou da fundação de apoio, para obter as informações financeiras e de suporte ao projeto que são necessárias à prestação de contas. O professor Roberto Ellery demonstrou satisfação com a presença do professor Abimael Costa e elogiou a iniciativa da Direção da FACE em promover o diálogo com a Auditoria da UnB. Deu depoimento pessoal sobre a experiência com a gestão de projetos e registrou que, normalmente, o início dos projetos ocorre de modo artesanal até que seja formatado oficialmente. Considerou que o workshop é importante para evitar os erros de costumes, mas que vê necessário pensar em institucionalizar as ações de governança na FACE para prestar orientações adequadas. Disse que algumas boas ações de governança podem ser observadas, a exemplo da medida tomada pela Direção da FACE ao destacar um servidor para analisar previamente a regularidade da tramitação dos projetos antes da aprovação no Conselho. Sobre a gestão de projetos acadêmicos, registrou que tem segurança para avaliar o mérito, mas que em relação às premissas legais dos projetos entende que ainda gera temor e incertezas. Ponderou, também, que é válido capacitar docentes e técnicos e organizar materiais de apoio para os gestores. Em considerações sobre a fala do professor Roberto Ellery, o auditor-chefe relatou que a gestão de projetos deve ser vista como estratégica, sendo necessário dotá-la das condições ideais. Sugeriu que a comunicação sobre o resultado dos projetos também é importante para dar visibilidade às ações e colocou-se à disposição para apoiar a FACE naquilo que for possível. Por fim, o presidente do Conselho agradeceu a presença do auditor-chefe da UnB, na figura do professor Abimael Costa, pela exposição de informações que considera relevantes para que a FACE institucionalize a sua governança de projetos.

1.2 Relatório Anual de Projetos da FACE - 2022. O professor José Márcio relatou que esse é o segundo documento que compila as informações sobre os projetos da FACE, a partir das informações oriundas da CAPRO e das deliberações dos projetos no Conselho da FACE e reconhece que pelo caráter preliminar do relatório, que está sujeito a eventuais falhas, mas o submete para análise e considerações dos Conselheiros e que, na próxima reunião colegiada levará a deliberação para que seja um novo marco do acompanhamento dos projetos da FACE. Agradeceu o empenho dos servidores da Direção da FACE, especialmente Miriam Oliveira, Cid Cunha e Tiago Mota pelo trabalho de levantamento e organização das informações. A professora Fernanda Natasha fez algumas sugestões sobre o teor do relatório e solicitou que fossem consideradas as iniciativas de extensão no relatório de projetos da FACE, uma vez que os projetos são formalizados junto ao Decanato de Extensão (DEX) e considera relevante prestar contas dessas ações no repositório institucional. O professor José Márcio agradeceu as contribuições, que considera importantes, pois as atividades de extensão legitimam as ações da universidade e disse que precisará sistematizar essas informações para, a princípio, compor um relatório específico e, posteriormente, consolidar em um documento único.

1.3 O professor Sérgio Nazaré realizou a apresentação da professora Fernanda Fernandes Rodrigues, representando a coordenação de graduação do CCA, como membro do Conselho da FACE, substituindo o professor José Lúcio Tozetti Fernandes, que assumiu novas demandas junto ao Decanato de Graduação. O professor José Márcio registrou as boas-vindas em nome do Conselho.

1.4 O professor Sérgio Nazaré informou, ainda, que o 8º Congresso UnB de Contabilidade e Governança deverá ser realizado entre os dias 16 a 18 de novembro de 2022, em formato híbrido (presencial e online), o que deve gerar novos desafios para a organização do evento e comunicou que já há dois palestrantes

internacionais confirmados. **2. PARA ANÁLISE E DELIBERAÇÃO: 2.1** Análise e aprovação da Ata da 139ª Reunião do Conselho da FACE, ocorrida em 22/06/2022, documento SEI 8307707. Deliberação: **aprovada, por maioria, registrando-se duas abstenções de voto.** **2.2 Processos despachados "Ad Referendum":**

2.2.1 Proposta de criação de curso de Mestrado Profissional em Contabilidade, Finanças e Governança (APCN), vinculado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais, processo SEI 23106.072899/2022-01. O professor Sérgio Nazaré agradeceu ao apoio e aos esforços da FACE para a rápida aprovação do pleito, que reuniu de forma extraordinária o Colegiado de Pós-Graduação e Pesquisa para apreciação e deliberação sobre a APCN, bem como concedeu aprovação *ad referendum* do Conselho para agilizar a tramitação. Registrou que alguns itens para aperfeiçoamento da proposta já foram apontados pelas instâncias de avaliação do projeto, notadamente do Decanato de Pós-Graduação, que estão sendo levadas a cabo e que a expectativa é levar a proposta à CAPES até meados de agosto. Destacou que a proposta do curso já contou com a contribuição efetiva dos professores José Antônio França, Sérgio Ricardo Miranda Nazaré e Eduardo Tadeu Vieira, como coordenadores da iniciativa, bem como da energia e esforços do PPGCont. Relatou ainda que a área de contabilidade, finanças e governança possui interface com as demais áreas de conhecimento da FACE, o que pode agregar valor ao curso. O professor Roberto Ellery registrou a satisfação com o Programa de Pós-Graduação em Contabilidade por apresentar a proposta do seu mestrado profissional e parabenizou pela iniciativa que se soma aos esforços da FACE em ampliar a oferta de opções de capacitação. O professor José Márcio parabenizou a proposta e salientou que este é um processo de amadurecimento acadêmico da FACE. Registrou que a Unidade pode vir a contar com sete programas de pós-graduação. Deliberação: **Decisão homologada por unanimidade.**

2.3 Plano de Trabalho para o estágio probatório docente do Prof. Luciano Rossoni, lotado no Departamento de Administração (ADM), processo SEI 23106.050551/2022-55. O professor Rodrigo Rezende informou que o Prof. Luciano Rossoni foi aprovado recentemente no concurso docente do ADM no regime de dedicação exclusiva (DE) para a área de Estudos Organizacionais. Destacou a sua qualificação profissional e currículo com experiência relevante de pesquisa na área. Registrou que o plano de trabalho para o estágio probatório foi apreciado e aprovado no Colegiado do ADM, após parecer favorável, e que o plano para os próximos três anos está condizente com as metas para as atividades de ensino, pesquisa e extensão e cumpre com o requisito para iniciar a avaliação do desempenho docente. Deliberação: **aprovado por unanimidade.**

2.4 Consulta sobre a reestruturação da composição da Câmara de Assuntos Comunitários, do Decanato de Assuntos Comunitários (CAC/DAC), processo SEI 23106.074789/2022-76. O professor José Márcio relatou que o Decanato de Assuntos Comunitários submeteu consulta pública para que a FACE manifeste-se sobre demanda de reestruturação da Câmara de Assuntos Comunitários, câmara auxiliar do Conselho de Administração (CAD), consoante dispõe a Circular nº 006/2022/DAC, de 23/06/2022. O Decanato de Assuntos Comunitários (DAC), em atenção à deliberação ocorrida na ducentésima sétima Reunião da CAC, realiza o levantamento junto às unidades acadêmicas e administrativas das demandas de participação com direito à voto na referida câmara. Informou que as professoras Josivânia Farias e Daniela Freddo, respectivamente representantes titular e suplente da FACE, tem participado de forma ativa na CAC com as questões da comunidade universitária, ações de inclusão social e colaboram com a gestão da universidade. A professora Daniela Freddo reiterou a importância de participação no órgão, testemunhou o trabalho da professora Josivânia Silva Farias e manifestou-se favorável a continuidade da representação da FACE na CAC. Foi colocada em votação a manutenção da participação da FACE na referida Câmara. Deliberação: **aprovado por unanimidade.**

2.5 Projeto de pesquisa "Análise e melhoria dos processos de gestão dos custos, com a definição dos respectivos indicadores de desempenho e elaboração normativo específico", coordenado pelo Prof. Sérgio Ricardo Miranda Nazaré (CCA), processo SEI 23106.074559/2022-15. O professor Sérgio Nazaré relatou que a proposta surgiu a partir de contatos com ex-alunos do CCA, que desempenham atividades no Banco de Brasília (BRB), e que o projeto visa tratar sobre a melhoria de processos e custos especialmente para as ações desenvolvidas pela instituição financeira para o seu acionista controlador, o Governo do Distrito Federal (bilhetagem, cartões de programas sociais, entre outros). Manifestou algumas dificuldades com a elaboração do plano de trabalho para o projeto de pesquisa. Comunicou, por fim, que o projeto tem cronograma previsto de dezoito meses e envolverá a participação de discentes da graduação. O professor José Márcio desejou êxito ao projeto e espera que os resultados possam. O professor José Antônio França destacou que os temas de finanças e do terceiro setor são muito presentes no CCA e fez votos que a comunidade acadêmica possa levar essas ações para todo o Distrito Federal. Deliberação: **aprovado por unanimidade.**

2.6 Plano de Desenvolvimento

Institucional (PDI) da FACE, processo SEI 23106.040546/2021-53. O professor José Márcio contextualizou o processo de elaboração do documento do PDI da FACE, que iniciou com a equipe da Direção da Faculdade e submetida a apreciação preliminar do Conselho, que deliberou em sua 139ª Reunião Ordinária, por criar uma Comissão formada por José Márcio Carvalho - presidente, professora Mariana Guerra - vice presidente, Míriam Oliveira (FACE), professor Aldery Silveira (ADM), professor Edmilson Soares Campos (CCA), professora Christiana Freitas (GPP), Josivane Rodrigues (ECO) e professor Alexandre Maduro (Centros da FACE), que recebeu e analisou as sugestões dos conselheiros para elaborar a terceira versão do documento, que foi colocada para análise e debate nesta sessão do Conselho da FACE. De antemão, o professor José Márcio agradeceu o empenho da Comissão e reiterou que esta proposta é uma semente a ser cuidada para um processo de aprendizagem. A professora Fernanda Natasha sugeriu que o texto sobre a apresentação dos Departamentos, presente na proposta do PDI, no caso do GPP, possa integrar também a iniciativa da pós-graduação, assim como fora redigido para o caso dos demais Departamentos. O professor José Márcio agradeceu as contribuições e reiterou que buscará, junto a Comissão, a incorporação das sugestões apresentadas. Deliberação: **aprovado por unanimidade.**

2.7 Ações de controle de zoonoses no âmbito da FACE. O professor José Márcio informou que trouxe o debate sobre as ações de controle de zoonoses no âmbito da FACE, pelo registro de um caso de raiva humana no Distrito Federal, a partir da contaminação por uma arranhadura de gato silvestre. Comunicou ainda que nos últimos anos as zoonoses ganharam atenção em todo o mundo e entende necessária a adoção de medidas adequadas de prevenção para com a saúde individual e coletiva. O professor Sérgio Nazaré contextualizou a questão e informou que a UnB está coordenando as atividades de controle de zoonoses, relatou que a contaminação se dá pela saliva dos animais infectados. Mencionou que cerca de cinquenta e cinco mil pessoas são contaminadas anualmente por raiva humana no mundo e que no Distrito Federal o último caso registrado havia sido no ano de 1978. Ponderou que a equipe da FAV/UnB e a equipe de zoonoses do Governo do Distrito Federal estão conduzindo a questão de forma bastante cuidadosa. Relatou que houve um trabalho intensivo da equipe do curso de mestrado em medicina veterinária da UnB, que foi a campo para coleta e rastreamento dos felinos no âmbito da Universidade. A professora Fernanda Rodrigues destacou que a vacinação é indicada apenas para profissionais que tratam diretamente com animais silvestres, não sendo recomendada para quem não teve exposição direta aos animais, por meio de mordidas ou arranhaduras, por exemplo, e considerou relevante a informação que evita uma corrida aos hospitais de referência para vacinação. Informou, também, que o ciclo do vírus é de aproximadamente três meses. A professora Daniela Freddo manifestou sentimento de tristeza pela notícia e ressaltou que qualquer animal (cachorro, gato, saruês, micos, dentre outros) pode ser portador do vírus da raiva e entende que a ação de vacinar os animais possa ser a mais indicada. Relatou ainda que um saruê já teve acesso a sua sala, mas que após o fato, instalou uma rede de proteção no local. O professor José Márcio lembrou que há riscos para os docentes, técnicos e comunidade acadêmica e que ao fornecer alimentação para os animais, no recinto da Faculdade, pode atrair gatos, saruês e outros animais silvestres, afetando, por conseguinte a saúde da comunidade. Sugeriu votar uma moção de desincentivo a alimentação dos animais na FACE, pois os animais sem acompanhamento expõem a riscos de saúde. Deliberação: **aprovado por unanimidade.**

3. EXTRA PAUTA: Não houve processos apreciados extra pauta.

4. OUTROS ASSUNTOS:

4.1 O professor José Márcio informou que o Congresso de Gestão e Operações e Projetos em Organizações Públicas está com edital aberto para a submissão de trabalhos e que o evento é uma atividade realizada pelo Departamento de Administração e que conta com a participação de vários docentes da FACE.

4.2 A professora Fernanda Natasha relatou que houve problemas de infraestrutura e gestão das salas de aula nesse semestre. No caso do GPP, manifestou que diversas disciplinas tiveram salas de aula alocadas no Instituto Central de Ciências (ICC) e agradeceu o suporte da Direção da FACE, que após intermediar a questão junto à PRC, algumas salas foram realocadas para os Pavilhões, mas que permanece problemas de estrutura. Mencionou que há salas que utilizam projetores com cabo VGA que não funcionam e casos de salas no Bloco de Salas de Aulas Norte (BSAN) cujos equipamentos de *datashow* estão inoperantes. Perguntou à Direção da FACE, em seguida, sobre como encaminhar essas questões. Ainda sobre esse ponto, o professor José Antônio França registrou, também, que a sala PAT 012 possui problemas na instalação elétrica. O professor José Márcio solicitou que seja aberto um processo SEI com a demanda junto ao Departamento e submeter à Direção da FACE para que esta intermedeie a questão junto às instâncias responsáveis. A professora Danielle Montenegro informou que o Decanato de Graduação (DEG) realizará reunião, no dia 22/07/2022, às dez horas, sobre a utilização das salas de aula de uso comum (blocos,

pavilhões e ICC) para adequações no próximo semestre letivo e considerou importante a participação dos usuários dos espaços mencionados, pois serão discutidas estratégias para o uso eficiente das salas e para evitar os transtornos ocorridos no atual semestre. **4.3** O professor José Márcio registrou que a realização de festas nos *campi* da UnB é proibida pelos normativos internos (especialmente o Ato da Reitoria n.º 1561/2018), dado recentes casos de críticos de segurança e de danos ao patrimônio público. Recomendou, por fim, explicar a questão ao corpo discente para que não haja expectativas nesse sentido. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho e Presidente da reunião, professor José Márcio Carvalho agradeceu a participação dos conselheiros e às dezessete horas e doze minutos, deu por encerrada a reunião, da qual, eu, Cid Cunha da Silva, Secretário do Conselho, lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Presidente.



Documento assinado eletronicamente por **Cid Cunha da Silva, Técnico(a) em Assuntos Educacionais da FACE**, em 26/07/2022, às 16:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Jose Marcio Carvalho, Presidente do Conselho da FACE**, em 26/07/2022, às 16:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **8445313** e o código CRC **25D5F36A**.